

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE MENSAL – ABRIL**  
**PROTEÇÃO BÁSICA/SCFV.**



**PROJETO ESPERANÇA II**  
**2025**

**IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV)**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ABRIL 2025**

|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <b>OSC:</b>                         | Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.   |
| <b>SERVIÇO:</b>                     | Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)   |
| <b>EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:</b> | 06/2022  |
| <b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b>         | ABRIL DE 2025  |
| <b>TÉCNICO RESPONSÁVEL:</b>         | Érika Aparecida de Almeida Monteiro  |
| <b>OBJETIVO GERAL</b>               | O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública. |
| <b>NÚMERO DE ATENDIDOS:</b>         | 50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)   |

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| <b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b> | - Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno, cinco vezes por semana.  |
| <b>META 1:</b>              | - Atendimento de 50 usuários/mês – 31 usuários de 06 a 10 anos e 19 adolescentes de 11 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 às 16h30);<br>- Atendimento presencial diário, 3h no período da manhã e 3h no período da tarde.  |
| <b>ESTRATÉGIAS:</b>         | <p>No mês de abril foram atendidos 50 usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), distribuídos entre crianças de 06 a 10 anos (31 usuários) e adolescentes de 11 a 15 anos (19 usuários), com atendimentos presenciais realizados de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 às 16h30).</p> <p>Cada período oferta 3 horas de atividades, totalizando 6 horas diárias de atendimento. O acolhimento e lanche são ofertados diariamente, priorizando sempre a inclusão de uma ou duas qualidades de frutas por semana, alimentos saudáveis que contribuam para uma alimentação mais equilibrada dos usuários. O foco das atividades foi o fortalecimento de vínculos, o trabalho em equipe, dinâmicas e exercícios que visaram promover a interação e o desenvolvimento coletivo.</p> <p>A técnica fez 18 atendimentos individuais com usuários e 09 atendimentos com familiares, utilizou a escuta ativa, o acolhimento e fez o encaminhamento necessário.</p> <p>Foram revisadas fichas de acompanhamentos, prontuários e realizado registro de desligamentos internos dos usuários. Esse mês aconteceu a reunião socioeducativa, onde foi abordado o tema sobre “Inclusão e Autismo”. Além disso, atuou como mediadora nas conversas entre os responsáveis e a equipe multiprofissional, buscando estratégias para melhorar a participação e o envolvimento das famílias no SCFV.</p> <p>A reunião de equipe foi realizada dia 09/04/25 das 9h às 11h, com a participação da equipe técnica.</p> <p>Tiveram a celebração e integração familiar de Páscoa, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários com a apresentação de: Teatro, Dança temática, Poemas, Orquestra e por último a entrega das lembrancinhas confeccionadas pelos usuários na oficina de artes, recheadas com chocolates.</p> |

No final do mês, após várias buscas ativas pelos 5 usuários que estavam faltando e inúmeras desculpas, as mães deixaram para comunicar a técnica que os usuários não faziam mais parte do projeto, que seriam inseridos no Projeto da Aeronáutica que tem parceria com a Escola Alcina Soares Novaes em que os usuários frequentem. Reunião socioeducativa desmistificando o Autismo, foi uma das formas assertivas de abordar o tema de maneira leve como deveria ser.

**IMPACTO SOCIAL ALCANÇADOS:**

Acesso a ambiência acolhedora aos usuários e/ou familiares.



Comemoração Pascoa em Família 17/04/25



Entrega das lembrancinhas /manhã



Usuários Pascoa / tarde



Apresentação de dança Integração familiar na Pascoa 17/04/25



Momento de conversa dos usuários no acolhimento musical 25/04/25



Atendimento Familiar 16/04/25

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

**META 2:**

- Capacitação Participação anual, em Capacitações, Congressos e Live.



SASIMG

**Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá**  
 Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888/97  
 CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67  
 Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485  
 Telefone (12) 3125-5005 - email: [sasimg@uol.com.br](mailto:sasimg@uol.com.br) - CNPJ 45.211.661/0001-02



|  |
|--|
| <b>ESTRATÉGIAS:</b>                                |
| <b>Será realizada no segundo semestre de 2025.</b> |
| <b>IMPACTO ALCANÇADO:</b>                          |
|  |

|  |
|--|
| <b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>  |
| - Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades. |

|  |
|--|
| <b>META 03</b>   |
| *Oficina de Música;<br>*Oficina Psicossocial;<br>*Oficina de Artes;<br>*Oficina de Lazer e Jogos;<br>*Oficina de Esportes;<br>*Oficina de Informática Conecta. |

|                     |
|---------------------|
| <b>ESTRATÉGIAS:</b> |
|---------------------|

**Estes são os eixos norteadores do SCFV da Proteção Básica:**

I. O eixo **“Eu comigo”** visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

II. O eixo **“Eu com os outros”** enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.

III. O eixo **“Eu com a cidade”** propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

**Os trabalhos realizados no SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) foram pautados em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS n° 109/2009).**

**No Projeto Esperança II foram utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho de Proteção Básica dentro do SCFV**

**01-Oficina de Música: norteada pelo Eixo temático “Eu com os outros”, “Eu com a cidade” e “Eu comigo”.**

Foi realizada uma roda musical, com sons suaves e barulhos irritantes, onde o monitor promoveu uma conversa sobre sons e suas sensibilidades. Durante a atividade musical socioeducativa foi realizada uma roda musical com o objetivo de trabalhar a escuta sensível e a percepção sonora. Iniciamos com a reprodução de sons suaves, como o som da natureza, instrumentos de sopro leves e músicas calmas, para que os usuários sentissem conforto e tranquilidade. Em seguida, introduzimos barulhos mais intensos e considerados irritantes,



como buzinas, sirenes e sons metálicos, promovendo um momento de reflexão e conversa coletiva sobre como diferentes sons podem afetar cada usuário de maneira distinta.

Foi pedido aos usuários que criassem uma letra de música coletiva, com palavras relacionadas a Campanha Abril Azul “Mês de Conscientização sobre Autismo”, esse diálogo abriu espaço para discutirmos as sensibilidades, especialmente no contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA), levando em consideração os usuários que estão inseridos no Projeto Esperança II, que possuem o diagnóstico de TEA e TDAH, ressaltando a importância do respeito às necessidades sensoriais de cada usuário. Os usuários do período da manhã, da faixa etária 06 a 10 anos, sugeriram termos como "amor", "paz", "acolhimento", "calma", "amizade" e "respeito", compondo juntos versos simples e significativos que também transmitissem esses valores. Para finalizar, foi realizada uma apresentação musical em grupo, na qual todos os usuários cantaram a canção criada coletivamente durante a atividade. A apresentação foi realizada para os profissionais da OSC, como forma de compartilhar o resultado do trabalho desenvolvido. Esse momento de expressão artística fortaleceu os laços entre os usuários, promovendo a valorização das expressões individuais e coletivas, reforçou a importância de construir, juntos, um ambiente mais inclusivo, respeitoso e afetivo. A atividade proporcionou não apenas aprendizado sobre o autismo, mas também vivências práticas de empatia, convivência e respeito mútuo.

### **02- Oficinas de Artes: norteadas pelo Eixo temático “Eu com os outros”, “Eu comigo” e “Eu com a cidade”.**

Uma das atividades realizada foi a do autorretrato sensorial, na qual os usuários exploraram os cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar), por meio de colagens com elementos que representassem suas preferências e percepções sensoriais. Materiais como algodão, papéis com texturas, tecidos e outros elementos visuais foram utilizados, proporcionando um momento de autoconhecimento, criatividade e expressão pessoal. Em clima de celebração, foi realizada também a confecção de cartões de Páscoa, utilizaram cartolina, algodão, cola, sulfite e desenhos impressos. Os cartões foram decorados com elementos simbólicos e criativos, incentivando a coordenação motora fina, a afetividade e o espírito de partilha. Em complemento, os usuários da faixa etária de 11 a 15 anos, confeccionaram ovelhas em EVA no formato de bolsinhas, cuidadosamente montadas e recheadas com bombons e uma caixa de Bis. Essas lembranças foram distribuídas como forma de carinho e celebração da Páscoa, fortalecendo laços entre os usuários e desenvolvendo valores como solidariedade e empatia. Confecção da decoração do teatro de Páscoa, onde foram utilizados papel cartão, tinta e cola. Ainda na comemoração festiva da Páscoa, os usuários fizeram uma apresentação de dança nos dois períodos. Finalizando as ações, foi construído coletivamente um mural sobre o Autismo, com frases e mensagens de inclusão escritas pelos próprios usuários e cartazes temáticos. O mural foi afixado em local visível, promovendo a conscientização da comunidade sobre o respeito à diversidade, a valorização das diferenças e a importância de ambientes mais acolhedores e acessíveis para todos.

### **03- Oficina Psicossocial: norteadas pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”.**

Foi realizada uma roda de conversa com o tema “**Como é viver com autismo?**”, com o objetivo de promover empatia, sensibilização e compreensão das vivências de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A atividade foi conduzida de forma interativa e respeitosa, criando um espaço seguro para escuta, partilha e aprendizado coletivo. A roda de conversa teve início com dinâmicas utilizando cartas de sentimentos e situações, nas quais os usuários sorteavam uma carta com uma emoção (como medo, alegria, frustração, ansiedade, amor e tristeza) ou uma situação cotidiana (barulho muito alto, mudança repentina de rotina, estar em um lugar com muita gente, ser interrompido ao falar, etc.). Após o sorteio, era proposta uma reflexão: "Como você se sentiria nessa situação?" ou "Quando foi a última vez que você se sentiu assim?" Esse momento teve como objetivo despertar o reconhecimento das próprias emoções, além de conectar as vivências pessoais com situações frequentemente enfrentadas por pessoas com Espectro Autista. A atividade incentivou a autorreflexão, a escuta ativa e o respeito às diferenças emocionais e sensoriais.

Em seguida, a psicóloga propôs a dinâmica “Se eu fosse o outro”, que estimula a empatia e a mudança de perspectiva. Nele, os usuários foram convidados a se colocar no lugar de uma pessoa com autismo, imaginando como seria enfrentar determinadas situações do cotidiano sob uma percepção sensorial e emocional diferente. Frases como "Se eu fosse o outro e tivesse dificuldade para olhar nos olhos, como gostaria que falassem comigo?" ou "Se eu não gostasse de ser tocado, como gostaria de ser cumprimentado?" conduziram a reflexão. Os usuários foram incentivados a pensar em soluções e atitudes mais empáticas, compreendendo que o respeito às limitações e formas de comunicação do outro é fundamental para uma convivência saudável e inclusiva.

A atividade de rastreamento foi aplicada de maneira assertiva, durante a atividade, os usuários foram orientados a seguir com os olhos — e, em alguns momentos, com o dedo ou um lápis — linhas sinuosas, trajetos e elementos visuais propostos, mantendo o foco visual de forma contínua. Essa prática contribui diretamente para o desenvolvimento da concentração, da fluidez na leitura, do reconhecimento de padrões e da orientação



espacial. Além disso, proporciona uma base importante para o desempenho em tarefas escolares e atividades do cotidiano.

Para encerrar, foi proposto o exercício simbólico “O mundo com mais cor e respeito”, onde os participantes, com lápis de cor, canetinhas e papéis coloridos, desenharam ou escreveram como imaginam um mundo mais inclusivo para todos — especialmente para pessoas com autismo. Frases como “Fale comigo com paciência”, “Me respeite como sou”, “Me escute mesmo quando estou em silêncio” surgiram espontaneamente e foram reunidas em um painel coletivo. A proposta reforçou a importância da diversidade, da aceitação das diferenças e da construção de ambientes mais acolhedores. Todas essas atividades foram aplicadas de forma lúdica, contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento da empatia, da escuta sensível e do respeito à neurodiversidade, fortalecendo valores essenciais na formação dos usuários e promovendo a inclusão como prática diária.

#### 4- Oficina de lazer e jogos: Eixos “Eu comigo” e “Eu com os outros”.

Durante o mês as atividades foram voltadas à sensibilização e valorização da inclusão, foram desenvolvidas propostas lúdicas e educativas que promoveram a cooperação, o respeito às diferenças e o fortalecimento de vínculos entre os usuários e equipe. A atividade “Caça ao Tesouro com pistas sobre inclusão”, uma dinâmica em grupo onde os usuários seguiam pistas que o monitor deixou espalhadas pela parte externa da OSC. Cada pista, trazia uma mensagem ou pergunta reflexiva sobre temas como respeito às diferenças, comunicação com pessoas neurodivergentes e atitudes inclusivas. Ao final, o “tesouro” encontrado simbolizava os valores da convivência saudável: empatia, acolhimento e amizade.

Em seguida os usuários foram divididos em grupos e participaram do Jogo da Memória com símbolos do autismo, que utilizava pares de cartas com elementos visuais associados ao Transtorno do Espectro Autista (como o laço colorido, peças de quebra-cabeça, palavras como “inclusão”, “respeito” e “neurodiversidade”). O jogo, além de estimular a concentração e a memória, serviu como ferramenta educativa para fixar conceitos importantes de forma divertida.

A proposta mais dinâmica foi a Gincana da Empatia, composta por diversas provas em grupo, onde cada etapa trabalhava um valor essencial. Dentre as provas realizadas: sem dúvida alguma foi uma das atividades mais assertivas da semana, contendo diversas atividades a pedido dos usuários, como:

**Corrida no saco:** exigia cooperação e incentivo entre colegas, reforçando o valor do trabalho em equipe e da superação conjunta.

**Dança da cadeira:** promovia atenção e respeito às regras, com destaque para o cuidado em respeitar o outro durante a competição.

**Gira-pião:** atividade de tempo e paciência, trabalhando o autocontrole e o respeito ao tempo do outro.

**Jogo de dama e xadrez:** jogos de estratégia que incentivavam o pensamento lógico, a escuta e o respeito ao adversário.

**Pegue e pesque:** dinâmica de coordenação motora e colaboração, onde era necessário ajudar o colega a completar a prova.

**Banco Imobiliário:** usado de forma adaptada para refletir sobre escolhas e valores, como compartilhar recursos, esperar a vez e negociar com respeito.

Essas atividades socioeducativas, estimularam, de forma assertiva, divertida e consciente, o desenvolvimento da empatia, da escuta ativa, da paciência e do respeito às diferenças, promovendo um ambiente acolhedor, participativo e inclusivo para todos os usuários.

#### 05- Oficinas de Esportes: Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros”.

Foram realizadas atividades esportivas que promoveram o trabalho em equipe, o respeito às diferenças e a valorização das habilidades individuais. Entre elas, destacou-se a corrida com obstáculos sensoriais, que consistiu em um circuito com desafios variados, como andar sobre diferentes texturas, manter o equilíbrio sobre superfícies irregulares e percorrer um trajeto com os olhos vendados, sempre com o apoio dos outros usuários. Também foram propostos circuitos motores com bambolês, cones, bolas e escadinhas, com estações adaptadas de acordo com as capacidades dos usuários, estimulando a coordenação motora, o ritmo e a cooperação. Além disso, ocorreram partidas de futsal e futebol adaptado, com regras modificadas para promover a inclusão. Nessas partidas, os papéis dos jogadores (usuários) eram rotacionados, o passe coletivo era incentivado e a participação igualitária era uma prioridade. Durante os jogos, os usuários exercitaram o respeito ao adversário, o espírito de equipe e a escuta ativa. As atividades esportivas obtiveram excelente adesão e proporcionaram momentos significativos de integração, superação e construção de vínculos. As adaptações realizadas garantiram a inclusão de todos os usuários, independentemente de suas habilidades físicas ou sensoriais, promovendo um ambiente solidário, empático e respeitoso.



SASIMG

Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá  
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888/97  
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67  
Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485  
Telefone (12) 3125-5005 - email: [sasimg@uol.com.br](mailto:sasimg@uol.com.br) - CNPJ 45.211.661/0001-02



**06- Oficina de Informática Conecta: norteadas pelos Eixos “Eu comigo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”.**

Ao longo do mês, foram utilizados vídeos educativos sobre o autismo, atividades como caça-palavras com linguagem acessível e conteúdos voltados de acordo com a faixa etária 06 a 10 anos e 11 a 15 anos, à conscientização, promovendo reflexões sobre empatia e respeito às diferenças. A partir da utilização dessas ferramentas, os usuários criaram slides e cartazes digitais temáticos com o auxílio do monitor de informática, utilizando frases, ilustrações e símbolos que reforçam a importância da inclusão e da valorização da neurodiversidade. Também foram aplicados jogos educativos infantis, que abordam temas como escuta ativa, convivência harmoniosa e empatia, contribuindo para o fortalecimento de atitudes respeito.

**IMPACTOS ALCANÇADOS**

Conscientização e inclusão dos usuários e familiares sobre Autismo.



Ofic. Psicossocial 28/04/25 / O mundo com mais cor e respeito”



Ofic. Artes 14/04/25 / Cartazes temáticos e mural sobre Autismo

Ofic. Artes 7/4/25 / confecção lembranças EVA



Ofic. Informática 15/04/25 / caça-palavras temático

Ofic. Música ensaio para Páscoa 10/04/25

|   |
|---|
| <b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>   |
| - Articular junto à rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.  |
| <b>META 4:</b>  |
| De articulação: 01 reunião/mês.<br>Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.  |
| <b>ESTRATÉGIAS:</b>   |
| A técnica assistente social participou da reunião ordinária e extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) nos dias 15/04 e 24/04, juntamente com a participação das conselheiras da equipe da Comissão da Prestação de contas. No mesmo dia, após as reuniões, foram realizadas algumas visitas técnicas. |
| <b>IMPACTOS ALCANÇADOS</b>  |
| Fortalecimento da rede de proteção e redução de conflitos, atendimentos mais humanizados e eficazes. Promoção da cidadania e garantia de direitos.  |

Reunião e visita da comissão do CMAS 24/04/25/ APA



Visita e reunião do CMAS dia 15/04/25/ IAPA





SASIMG

Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá  
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348/78 – Lei Estadual 9.888/97  
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67  
Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485  
Telefone (12) 3125-5005 - email: [sasimg@uol.com.br](mailto:sasimg@uol.com.br) - CNPJ 45.211.661/0001-02



**OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- De participação e controle social.
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

**META 5:**

- De participação e controle social
- 01 Reunião/bimestralmente.

**ESTRATÉGIAS:**

A reunião socioeducativa foi realizada no dia 22 de abril das 9h às 11h, onde o tema abordado foi “Desmistificando o Autismo”.

A palestrante foi a Sra. Eliana Marangoni, fisioterapeuta e presidente do IAPA (Instituto Asas para Anjos) especializado em inclusão.

A reunião socioeducativa promoveu maior compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista e desmistificou alguns mitos, sensibilizando usuários e familiares. Houve ampliação do respeito às diferenças, quebra de preconceitos e fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais no ambiente familiar e coletivo.

Foi uma manhã produtiva com muitas trocas de informações e experiências,

**IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO:** Quebra de preconceitos fortalecendo vínculos comunitários e familiares.



**FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA MANHÃ / ABRIL DE 2025**

| Nº | NOME                      | 1 | 2 | 3 | 4 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 14 | 15 | 16 | 17 | 22 | 23 | 24 | 25 | 28 | 29 | 30 | %   | OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVAS FALTAS   |
|----|---------------------------|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|--|
| 1  | Alex Q. de C. Silva       | F | P | P | P | P | P | P | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 90  |  |
| 2  | Arthur AS.R. Cavalcante   | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | 95  |  |
| 3  | Arthur Viera A Santos     | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 100 |  |
| 4  | Arthur M. de Castro       | P | P | P | F | P | P | F | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | 85  |  |
| 5  | Arthur de Matos Candido   | F | F | F | F | F | F | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 70  | Faltas justificadas pela mãe do usuário, está fazendo aula de reforço em casa com professora particular. |
| 6  | Anthony G. de Oliveira    | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 100 |  |
| 7  | Calebe R. de Castro       | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | 90  |  |
| 8  | Davi Lucas da Costa       | P | P | P | P | P | P | P | F  | F  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | F  | F  | F  | F  | 60  | Foi para o projeto da Aeronáutica.   |
| 9  | Elena M. Batista Gomes    | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | 95  |  |
| 10 | Emanuel de Moura          | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 100 |  |
| 11 | Eric Moreira de Castro    | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 100 |  |
| 12 | Gustavo. M Pereira        | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | F  | F  | F  | F  | F  | F  | 65  | Foi para o projeto da Aeronáutica.   |
| 13 | Heitor H. Araújo          | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | F  | P  | P  | P  | P  | 90  |  |
| 14 | João Gabriel dos Santos   | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | F  | F  | F  | F  | F  | F  | 65  | Foi para o projeto da Aeronáutica.   |
| 15 | João Miguel Guido         | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 100 |  |
| 16 | João M. Pedroso Pereira   | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | F  | F  | 85  |  |
| 17 | Kauan H. S. Del Papa      | P | P | P | P | F | F | P | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | 80  |  |
| 18 | Katellin N. Rodrigues     | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 100 |  |
| 19 | Leonardo H. dos S. Vieira | F | F | F | P | P | P | P | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 80  |  |
| 20 | Luan H. P. Pereira        | P | P | P | P | F | P | P | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 90  |  |
| 21 | Maria V. de S. Costa      | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 100 |  |
| 22 | Marcus V. S. Silva        | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | F  | F  | F  | F  | F  | F  | F  | F  | 60  | Foi para o projeto da Aeronáutica.   |
| 23 | Noah Simões Barbosa       | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 100 |  |
| 24 | Pedro H. Nascimento       | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | F  | F  | F  | F  | F  | F  | 70  | Foi para o projeto da Aeronáutica.   |
| 25 | Rafael H. dos Santos      | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | F  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 90  |  |
| 26 | Rafael Vilela             | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 100 |  |
| 27 | Rayssa V S. Gonçalves     | P | P | P | P | P | P | F | F  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | F  | P  | P  | P  | P  | 75  |  |
| 28 | Sarah C. Oliveira         | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 100 |  |
| 29 | Samuel Lucas R. S. Luz    | P | P | P | P | F | F | P | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 85  |  |
| 30 | Thalita G. M. baracho     | P | F | P | P | P | P | F | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | 80  |  |
| 31 | Thalles G. M. Baracho     | P | F | P | P | P | P | F | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | 80  |  |

**FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA TARDE/ ABRIL DE 2025**

|    | NOME                         | 1 | 2 | 3 | 4 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 14 | 15 | 16 | 17 | 22 | 23 | 24 | 25 | 28 | 29 | 30 | %  | OBSERVAÇÃO/JUSTIFICATIVAS FALTAS |  |
|----|------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----------------------------------|--|
| 1  | Ana Clara Marques            | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | 95 |                                  |  |
| 2  | Ana Livia V. Ramos           | P | P | P | P | F | F | P | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 85                               |  |
| 3  | Ana Livia Rodrigues Prado    | P | P | P | P | P | P | P | F  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 85                               |  |
| 4  | Daniel Ferreira Silva        | P | P | P | P | P | F | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 90                               |  |
| 5  | Enzo Gabriel de O. Rodrigues | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | 95                               |  |
| 6  | Isaac Willian O. da silva    | P | P | P | P | P | P | P | P  | F  | P  | P  | P  | P  | F  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 85                               |  |
| 7  | João Lucas Santana           | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | F  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 90                               |  |
| 8  | Karen S. M. dos Silva        | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | 90                               |  |
| 9  | Yana Marcela A. Hernandez    | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 95                               |  |
| 10 | LuiZ Davi Barbosa            | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | 95                               |  |
| 11 | Lucka Gabriel Senne          | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | 90                               |  |
| 12 | Miguel Ribeiro da Cruz Lima  | P | P | P | P | P | F | P | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 90                               |  |
| 13 | Mayara Nascimento Colgo      | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | 90                               |  |
| 14 | Mirella A. F. Pereira        | P | P | P | P | P | P | P | P  | F  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 90                               |  |
| 15 | Sarah Cristina M de Oliveira | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | F  | F  | F  | F  | 80                               |  |
| 16 | Silas Felipe Amaro de Assis  | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | 95                               |  |
| 17 | Thales Miguel Santana        | P | P | P | P | P | P | P | P  | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | 95                               |  |
| 18 | Victória G. dos Santos       | P | P | P | P | P | P | P | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | F  | P  | P  | P  | 95                               |  |
| 19 | Vinicius Henrique. Santos    | P | P | P | P | P | P | F | F  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | P  | F  | 85                               |  |

**Guaratinguetá, maio de 2025**

**ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO**  
 Técnica Responsável: Assistente Social  
 CRESS: 62.245

**HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA**  
 PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.